

# CNBB propõe oração

Preocupação é de que ela não atenda pl

OLAVO RUFINO

— **REIO BRAZILIENSE** —

## por Constituinte

enamente exigências do povo

ANC 88  
Pasta 10/85-1  
090/1985

**Salvador** — O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, distribuiu circular a todas as dioceses e paróquias do País, para que no sábado, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, sejam realizadas orações pela Assembleia Nacional Constituinte, diante da preocupação de que a nova Constituição "não venha corresponder plenamente" às exigências do povo brasileiro.

A circular foi divulgada

ontem em Salvador, pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, que confirmou a realização de oração pela Constituinte na sua diocese, durante o I Congresso Arquidiocesano da Juventude. Segundo o arcebispo, existe essa preocupação com a Constituinte e cabe ao povo "saber escolher seus representantes para a elaboração de uma Constituinte digna e desejada".

### Cartilha prega discussão

**A** CNBB começou a enviar ontem 20 mil cartilhas, às suas 14 regionais, 243 dioceses e 365 bispos de todo o Brasil sobre o tema "Igreja e Constituinte — subsídios para uma reflexão e ação pastoral". A cartilha visa a definir a posição da Igreja sobre o assunto, defendendo a participação popular na elaboração da nova Constituição.

O texto apresenta, de forma didática, explicações sobre Constituição e Constituinte e propõe questões para serem discutidas pela comunidade. A posição contrária à proposta do Governo de transformação do Congresso Nacional em Constituinte é defendida com o argumento de que "dar o poder Constituinte a um Congresso eleito segundo as regras vigentes na Constituição atual, para muitos configura uma tentativa de usurpação do poder político. Isso porque, todo Congresso, como Poder Legislativo, já é um poder constituído, ou seja, ele foi constituído por um poder que lhe é anterior".

Segundo a cartilha, o atual Congresso foi cons-

tituído exatamente por aqueles que estão deixando o poder, que foram afastados dele "pela vontade nacional. Assim, sua existência, sua maneira de funcionar como Poder Legislativo, as regras de representatividade, com que ele é composto, foram determinadas pelo regime em vias de extinção. Ora, dar a este Congresso pura e simplesmente um poder Constituinte é até certo ponto devolver o poder a aqueles que o perderam".

#### PLEBISCITO

O Pênario Pró-Participação Popular na Constituinte de Brasília, entidade formada por sindicatos, associações de moradores e órgãos de classe da cidade, que conta com o apoio da Igreja, promoverá dia 16 um plebiscito para sondar os anseios da população em relação à Constituinte, perguntando basicamente se a Assembleia Nacional Constituinte deve ser vinculada ao Congresso Nacional. As urnas deverão ser espalhadas em pontos de maior circulação de Brasília, como a Rodoviária.

### PDS analisa encontro com outros partidos

A comissão executiva do PDS reuniu-se ontem de manhã para tomar conhecimento, através de relatório feito pelo líder do partido no Senado, Murilo Badaró, da reunião realizada na noite de terça-feira, na residência do presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, em torno da votação da emenda do Governo convocando a Assembleia Nacional Constituinte.

Após o senador informar sobre as discussões travadas pelos líderes dos partidos políticos com o relator da emenda Sarney, deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), durante a qual foi rechaçada a idéia de Constituinte exclusiva e

com candidaturas avulsas, o presidente do PDS, senador Amaral Peixoto, convocou uma nova reunião da Executiva para a próxima terça-feira.

Nessa reunião, com início marcado para as 11h, o PDS vai decidir se convoca ou não as bancadas no Senado e na Câmara para oficializar, definitivamente, a posição do partido, que, no entanto, segundo Amaral Peixoto, é favorável basicamente à aprovação da emenda do Governo.

De acordo com Amaral Peixoto, o PDS deseja, na verdade, que a Assembleia Nacional Constituinte seja convocada "sem fantasia e demagogia".

### Magalhães defende emenda sem remendos

**Recife** — Ao defender ontem a emenda da convocação da Constituinte, tal qual foi enviada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, o governador Roberto Magalhães disse que o Palácio do Planalto conseguiu construir uma solução jurídica "mais do que satisfatória", uma vez que permitirá ao futuro Congresso a elaboração de uma nova Constituição, sem a quebrada ordem jurídico-política vigente no País.

Segundo Magalhães, qualquer inovação que se queira introduzir no texto original da emenda "será um complicador", acrescentando que não há ne-

nhum inconveniente no fato de o Congresso constituinte funcionar paralelamente ao Congresso ordinário. Ele disse também que não vê vantagem na possibilidade de eleição dos chamados "delegados avulsos", porque sendo pessoas sem qualquer vivência política e parlamentar certamente não ajudariam a produzir uma boa carta.

Se porventura existirem lideranças apartidárias, que desejarem participar da Constituinte, na opinião do governador, nada mais simples e natural do que buscarem uma legenda, a fim de defenderem livremente as suas idéias.